

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**

POSTEIRO

DEZ. 2009 / JAN. 2010

Febrace 2010: IFSul é o único instituto federal da região Sul com projetos selecionados



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense é o único da região Sul do país com trabalhos classificados para a edição 2010 da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace). Dos 278 finalistas, quatro são da instituição de ensino gaúcha – todos do campus Charqueadas. Eles concorrerão com projetos de diferentes regiões do Brasil em quatro categorias: Engenharia/Eletrotécnica, Ciências Exatas/Geociência, Engenharia/Eletrônica e Ciências Humanas/Educação. O evento ocorrerá entre os dias 9 e 13 de março, em São Paulo (SP).

Um deles é o óculos-mouse, desenvolvido pelos alunos Cleber Luiz Souza Medeiros Quadros, Alexandre Oliveira Sampaio e Filipe Carvalho, sob a orientação do professor Márcio Bender Machado e co-orientação da professora Andreia Cabral Colares Pereira. Criado para ser utilizado por pessoas com deficiência físico-motora, o projeto foi uma das sensações do IFSul no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado em novembro do ano passado, em Brasília (DF). Na Febrace 2010, concorrerá na categoria Engenharia/Eletrônica.

Os outros três são o coletor de substâncias líquidas subterrâneas para estudos ambientais, o projeto de utilização e transformação da energia mecânica dos passos em energia elétrica e o trabalho na área de Ciências Humanas/Educação, intitulado Realidade aumentada: unindo o real e o virtual em sala de aula.

Diretor-geral do campus Charqueadas, José Luiz Lopes Itturriet afirma que a participação na Febrace incentiva e fortalece ainda mais o trabalho com projetos na escola, além de contribuir para o sucesso do aluno.

Para o reitor Antônio Carlos Barum Brod, a seleção de quatro trabalhos do IFSul reforça a posição de referência da instituição de ensino, principalmente no quesito pesquisa aplicada.

“Mais uma vez a qualidade tem feito a diferença. Foi assim com os trabalhos inscritos no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, e agora, na Febrace, temos a oportunidade de mostrar novamente ao Brasil e ao mundo o potencial de nossos alunos”, ressalta.

Feira - Em 2010, a Febrace chega em sua 8ª edição. Organizado pelo Laboratório de Sistemas Integráveis da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), o evento tem entre seus objetivos estimular novas vocações em ciências e engenharia através do desenvolvimento de projetos criativos e inovadores e aproximar as escolas públicas e privadas das universidades, criando oportunidades de interação espontânea entre estudantes e professores com a comunidade universitária, para uma melhor compreensão dos papéis das universidades em ensino, pesquisa, cultura e extensão.

Confira os trabalhos do IFSul selecionados para a Feira na pág.3.

EXPEDIENTE

Reitor:
Antônio Carlos Barum Brod
 Chefe de Gabinete:
Berenice Mattos da Silva
 Coordenadora de Comunicação Social:
Suzana Tust
 Chefe de Redação:
Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901
 Diagramação e Arte Final:
Luan Farias Bjerk
 Tiragem:
300 exemplares
 Impressão:
Gráfica e Editoração do IFSul

EDITORIAL

2010: desafios e perspectivas ainda maiores

Ao redigir o último editorial de 2009 deste estimado informativo, gostaríamos de registrar alguns resultados do trabalho realizado pela equipe da **Pró-reitoria da Administração e de Planejamento (PROAP)** e apresentar alguns desafios e perspectivas para o ano de 2010. Acreditamos que 2009 foi extremamente positivo para o IFSul. Mais do que garantir importantes recursos para a Instituição, destacamos algumas ações como indicadores de uma administração voltada à criação de um Instituto cada vez maior e ao fornecimento de melhores condições para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.

Relativo às **obras/reformas**, terminamos o ano com as seguintes ações: Pelotas – final da cobertura das quadras poliesportivas, da reforma do primeiro piso do pavilhão Bonat e da construção do Bloco 18; início da reforma do hall de alunos, da construção de nova subestação de energia e da construção do Bloco 20 (junto ao estacionamento, que terá nova entrada de veículos). Sapucaia do Sul – início da construção de um novo bloco para laboratórios. Passo Fundo – início das obras que irão finalizar a implantação. Charqueadas – final das obras que totalizaram a implantação. Camaquã – acompanhamento das obras de implantação. Venâncio Aires – início das obras de implantação. Bagé – final do processo licitatório de construção.

Registramos também avanços significativos nos investimentos em **equipamentos** todos os campi, com a aquisição de equipamentos de tecnologia, de computadores, de mobiliários e de veículos. Destacamos também a aquisição de sistema de vídeo-conferência e o início da implantação do sistema de Voz sobre IP no campus Pelotas como ações que potencializam uma maior integração do IFSul, baseados na economia e na modernização das estruturas de comunicações.

Impossível também deixar de registrar os pesados investimentos realizados na **capacitação** de servidores em cursos de graduação e pós-graduação, uma ação única deste Instituto e que reflete a preocupação com o desenvolvimento humano. Também atuamos fortemente na capacitação de servidores dos campi para a efetivação da transição administrativa resultan-

PORTA-RETRATO



Wilmar Wregue - Servidor do campus Pelotas. Busca da chama crioula 2009

Trabalhos do IFSul classificados para a Febrace 2010:

A ENERGIA DOS PASSOS: PROJETO DE UTILIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA ENERGIA MECÂNICA DOS PASSOS EM ENERGIA ELÉTRICA. (20100942)

Renan Daniel Dias Martins, José Augusto Castro Duarte, Leandro Câmara Noronha (Orientador), Maurício Costa Carreira (Co-orientador)
 Instituto Federal Sul-rio-grandense - campus Charqueadas, CHARQUEADAS, RS
 ENG - 702 Eletrotécnica

COLETOR DE SUBSTÂNCIAS LIQUIDAS SUBTERRÂNEAS PARA ESTUDOS AMBIENTAIS (20101166)

Matheus Borges Teixeira, Luani Zomer, Cristian Oliveira da Conceição (Orientador)
 Instituto Federal Sul-rio-grandense - campus Charqueadas, CHARQUEADAS, RS
 EXA - 108 Geociência

ÓCULOS-MOUSE: PROJETO DE CRIAÇÃO DE UM MOUSE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICO-MOTORA (20100594)

Cleber Luiz Souza Medeiros Quadros, Alexandre Oliveira Sampaio, Filipe Carvalho, Márcio Bender Machado (Orientador), Andreia Cabral Colares Pereira (Co-orientador)
 Instituto Federal Sul-rio-grandense - campus Charqueadas, CHARQUEADAS, RS
 ENG - 701 Eletrônica

REALIDADE AUMENTADA: UNINDO O REAL E O VIRTUAL EM SALA DE AULA (20101085)

Paulo Caetano Virote de Souza, Gabriel Souza Ribeiro, Antônio Pedro da Silva Júnior (Orientador)
 Instituto Federal Sul-rio-grandense - campus Charqueadas, CHARQUEADAS, RS
 HUM - 608 Educação

te da criação dos Institutos, a partir da criação da Diretoria de Expansão e Transição Administrativa (DETA), o que caracterizamos como uma ação de dimensão histórica para o futuro IFSul. Ao se falar da dimensão humana em nossa gestão, torna-se importante também ressaltar os gradativos investimentos na adequação aos **portadores de necessidades especiais** da antiga estrutura do campus Pelotas, evidenciados nas adaptações realizadas nos banheiros do pavilhão Bonat e na rampa de acesso incluída na reforma do hall de alunos.

Quanto aos procedimentos de **gestão**, destacamos a consolidação do uso do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) e o início da implantação do Sistema Integrado de Informações de Gestão Acadêmica (SIGA), como exemplos da constante busca de modernização de nossas rotinas. Também destacamos a manutenção do refeitório do campus Pelotas apenas com recursos públicos como mais um desafio vencido em 2009, evidenciando uma importante solução para um antigo problema.

Essas foram algumas ações realizadas ao longo de 2009 e que constituem parte dos quase 400 processos licitatórios realizados no ano. Já vislumbramos que 2010 será um ano com maiores desafios a serem superados, principalmente os relativos à efetivação da transição administrativa, que envolverá a reformulação das rotinas e responsabilidades de todo o Instituto.

Quanto às perspectivas de melhorias para a Instituição, evidenciadas no Plano de Desenvolvimento Institucional criado pela comunidade, elas devem continuar se concretizando a partir do trabalho coletivo da equipe da PROAP juntamente a todos os servidores do IFSul. Temos a convicção de que 2010 será ainda melhor quanto aos investimentos na Instituição. Grande parte dos recursos para isso já foram garantidos.

Finalizando, não podemos deixar de aproveitar este espaço para agradecer o incansável trabalho desenvolvido pelos servidores desta Pró-reitoria e a colaboração daqueles que cada vez mais se somam na execução de nossas ações, o que nos possibilita ir cada vez mais além.

Um grande abraço.

Daniel Espírito Santo Garcia
 Pró-reitor de Administração e de Planejamento



Aluno do IFsul conclui intercâmbio nos Estados Unidos



O aluno Rodolfo Freire Maiche, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, está de volta ao Brasil. Depois de quase um ano e meio de intercâmbio nos Estados Unidos, ele retorna a Pelotas para concluir o último semestre do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental oferecido pelo campus Pelotas. Maiche sai em vantagem no concorrido mercado de trabalho brasileiro, já que em seu currículo ostenta dois importantes estágios em empresas norte-americanas e um curso na área de biotecnologia realizado em tempo recorde.

Para conseguir uma vaga na Grennville Technical College, localizada no estado da Carolina do Sul, Maiche, 25 anos, precisou vencer dezenas de candidatos na seletiva preparada pela comissão de intercâmbio do Programa Fulbright. Além de preencher todos os pré-requisitos, enfrentou ainda uma bateria de testes e duas provas de Inglês. Depois de garantir vaga, o aluno do IFsul embarcou para os Estados Unidos já com planos bem definidos para o seu projeto de estudos: fazer um curso na área de biotecnolo-

gia.

“Saí daqui bem orientado pelo professor Jocelito de Sá, coordenador do curso superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental. Ele apontou algumas possibilidades na área e me sugeriu a biotecnologia”, conta.

De agosto de 2008 até o início de dezembro, Maiche dividiu apartamento na pacata Greenville com um norte-americano e dois brasileiros – um paulista e um maranhense. Neste período, concluiu o curso de biotecnologia previsto para dois anos e ainda emplacou dois estágios. O primeiro foi em uma empresa de produtos nutricionais, onde era responsável pelo setor de controle de qualidade; o outro, em uma consultora ambiental. Para se manter, o estudante ganhou uma bolsa de estudos, custeada pelo governo dos Estados Unidos, no valor de 30 mil dólares.

Fora do Brasil, Maiche não ganhou só experiência. Conheceu também a namorada, uma brasileira, estudante de Medicina da Universidade da Carolina do Sul. Por isso, pensa em voltar logo para os Estados Unidos para engatilhar sua pós-graduação e ficar mais perto da amada.

Intercâmbio - Assessora de Relações Internacionais do IFsul, Lia Pachalski diz que já existe contatos entre o instituto federal e a Grennville Technical College para que sejam realizados intercâmbios. “O IFsul já fez uma proposta neste sentido à instituição de ensino norte-americana, que está sendo analisada. As duas partes já se mostraram bastante interessadas”, afirma a assessora.

Reitor do IFsul, Antônio Carlos Barum Brod ressalta que a atual gestão vem direcionando seus esforços para concretizar parcerias internacionais.

“A troca de experiências é fundamental no processo de qualificação do aluno. Já temos convênios firmados com instituições de ensino de vários países, justamente para ampliar o leque de possibilidades”, observa Brod.

Primeira turma de Mídias na Educação defende artigos em Joinville

O mês de dezembro foi marcado pela defesa de artigos da primeira turma do curso de especialização em Mídias na Educação - modalidade a distância -, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFsul). Os 18 trabalhos envolvendo o uso e a integração das mídias no contexto escolar foram apresentados no dia 14, no Núcleo de Tecnologia Educacional de Joinville (SC).

A orientação ficou a cargo dos professores Arice Tavares; Ana Lucena; Maria Isabel Timm, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Luiz Kawall de Vasconcellos; Luis Ottoni e Tales Amorim, com a coordenação geral da professora Alexandra Mascarenhas. As bancas contaram com a presença da professora Wanderléa Pereira Damásio, orientadora do curso de especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande (Furg).

No dia 18 de dezembro, no campus Pelotas do IFsul, ocorreram as defesas do Polo Pelotas. No mesmo dia, também houve o presencial final do Ciclo Intermediário (aperfeiçoamento), coordenado pelo professor César Machado.

“A coordenação e professores do curso de Mídias na Educação agradecem a colaboração do Núcleo de Tecnologia Educacional de Joinville, em especial ao professor Luiz Carlos Neitzel, a Wanderléa Damásio, à Seduc/SC [Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina] e à Undime/SC [União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina]”, destacou Alexandra.



Na foto, parte da turma que defendeu artigos junto à equipe do curso de Mídias na Educação.

Brod prestigia lançamento do site Pelotas Mais



O reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFsul), Antônio Carlos Barum Brod, prestigiou o lançamento do site de notícias Pelotas Mais. A nova aposta do Grupo RBS foi ao ar no dia 14 de dezembro, durante coquetel que reuniu representantes de diversos segmentos da comunidade pelotense.

A proposta, segundo dirigentes da RBS, é reunir, em um só local, notícias variadas sobre Pelotas. Democrático, o Pelotas Mais tem no cidadão comum o seu principal repórter. Qualquer pessoa pode colaborar com informações, fotos e vídeos, ajudando a construir o conteúdo do site.

Além de estar inserido nas mais badaladas redes sociais da Internet, como Orkut, Twitter, Plurk, You Tube e Facebook, conta ainda com o conteúdo sempre atualizado dos blogs Desgarrados de Satolep, Retratos da Vida e Rumos do Sul, que trazem temáticas diretamente relacionadas a Pelotas.

“O Pelotas Mais terá vida longa, pois é uma ferramenta que permite a democratização da informação e a interação da sociedade com os assuntos que dizem respeito ao seu próprio município”, comentou Brod.

Teares doados pelo IFSul incrementam produção artesanal na colônia Z-3



A chegada de cinco novos teares deu um novo rumo à produção artesanal de um grupo de mulheres da colônia de pescadores Z-3, em Pelotas. Doados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, os equipamentos ajudarão a aumentar a confecção diária de produtos feitos à base de redes de pesca, couro e escamas de peixe, além de incrementar a renda familiar na comunidade.

“Cooperar com os diversos segmentos da sociedade para que eles possam fazer parte do desenvolvimento econômico da região é uma das diretrizes de nossa gestão”, afirma Antônio Carlos Barum Brod, reitor do IFSul.

Atualmente, 12 artesãs da Z-3 integram o grupo Pescando Arthe, que é assistido pelo projeto Artesanato do Mar de Dentro, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) Nacional, desde outubro de 2008. Com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Emater, Sebrae/RS e da empresa Fibria, a iniciativa é desenvolvida em 25 municípios da Zona Sul e nas cidades de Aceguá, Hulha Negra e Candiota, na região da campanha, tendo como foco o artesanato e a identidade local.

“É necessário que os grupos tenham conhecimento de técnicas artesanais, como crochê, tricô e bordado. A partir disso, eles recebem do Sebrae a qualificação necessária para a criação de novos produtos, ampliando o mix”, explica Jussara Argoud, gestora do projeto.

No caso da Z-3, Jussara conta que a pro-

dução, que antes da consultoria do Sebrae era acanhada, foi turbinada. A chegada dos teares, segundo a gestora, foi fundamental para que as artesãs pudessem alcançar voos mais altos. Os contatos com o IFSul e toda a articulação no processo de doação foram encabeçados pela ve-redora Miriam Marroni (PT).

“Havia uma carência de teares e, diante da nova realidade, a doação dos novos equipamentos possibilitaram ao grupo ousar ainda mais”, afirma Jussara.

A aposta agora é na chamada coleção Redeiras, que tem como carro-chefe bolsas, bijoias, colares, lenços e chapéus e deve ganhar lançamento nacional em março do ano que vem, em São Paulo.

Diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte acredita que os teares, que pertenciam ao curso de Design, vão estimular ainda mais o trabalho de inclusão social na colônia Z-3. A dirigente revela também que outras 40 unidades do equipamento serão doadas ao curso técnico em Vestuário do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG).

Capacitação: técnico-administrativos do campus Passo Fundo recebem certificados

O campus Passo Fundo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, realizou, no dia 9 de dezembro, solenidade para entrega dos certificados aos técnico-administrativos que concluíram o curso de capacitação promovido pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP). A primeira etapa do trabalho de aperfeiçoamento foi realizada nos quatro campi em atividade da instituição de ensino (Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo) e contou com a participação de 155 servidores – nove deles da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Titular da coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (Codepe), vinculada à DGP, Alexandre Bandeira, e a servidora Fernanda Pereira Teixeira de Mello vieram de Pelotas especialmente para a entrega dos diplomas. No campus Passo Fundo, 20 servidores participaram do curso, que teve carga horária de 190 horas. As aulas foram

ministradas por professores do próprio campus e convidados do campus Pelotas.

“Esta qualificação é extremamente importante para os servidores, tanto para as relações de trabalho como para as relações interpessoais”, destacou o professor Rafael Krolow Santos Silva, chefe do departamento de Ensino, que na cerimônia representou o diretor-geral do campus Passo Fundo, Luís Afonso Tavares Alves da Fonseca.



Visita técnica leva Proeja de Charqueadas a Pelotas e integra campi do IFSul

A viagem de professores e alunos do curso técnico em Desenho de Construção Civil do campus Charqueadas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), a Pelotas foi muito mais do que uma simples visita técnica. Além de conhecerem o funcionamento e as instalações do curso técnico em Edificações do campus Pelotas, o grupo circulou pela área central do município da Zona Sul e analisou em detalhes o conjunto de prédios históricos, uma das belezas arquitetônicas da cidade.

Coordenador do curso em Desenho de Construção Civil, o professor Luiz Roberto Lima Barbosa diz que a ação pedagógica, realizada no dia 4 de dezembro, contribuiu para enriquecer o aprendizado e estreitar ainda mais a relação entre os campi do instituto.



meira turma do curso técnico integrado de Desenho de Construção Civil, modalidade Proeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica para Jovens e Adultos). Parte da turma, que conta com 20 estudantes, tem alguma relação com a construção civil.

“Alguns já trabalharam como pedreiro, têm ou tiveram parentes e amigos envolvidos nesta atividade”, comenta Barbosa.

Em Pelotas, no mesmo dia, alunos e professores visitaram ainda uma exposição no Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Pelotas (IAD/UFPEL).

Lei de criação dos institutos federais completa um ano

Em 29 de dezembro de 2008, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica rompeu com o passado de estagnação e deu um verdadeiro salto de qualidade. Com a criação da Lei 11.892, , 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, sete escolas técnicas federais e oito escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Atualmente, são 38 institutos federais presentes em todos os estados, oferecendo ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas. Também integram os institutos as novas escolas que estão sendo entregues dentro do plano de expansão da rede federal, que ainda é formada por instituições que não aderiram aos

institutos federais, mas também oferecem educação profissional em todos os níveis. São dois Cefets, 25 escolas vinculadas a universidades e uma universidade tecnológica.

O Rio Grande do Sul conta com três institutos federais. Um deles é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). Com reitoria em Pelotas, a instituição possui sete campi localizados em diferentes regiões do Estado (Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Venâncio Aires e Bagé).

Expansão - De 1909 a 2002, foram construídas 140 escolas técnicas no país. Nos últimos sete anos, porém, o Ministério da Educação (MEC) já entregou à população várias unidades das 214 previstas no plano de expansão da rede federal de educação profissional. Além disso, outras escolas foram federalizadas.

Todas as unidades em obras serão concluídas até 2010. O MEC está investindo R\$ 1,1 bilhão na expansão da educação profissional. Este ano, o número de escolas ultrapassará as 354 unidades previstas. Serão 500 mil vagas em todo o país.

Cursos superiores do campus Pelotas completam dez anos



Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), comemorou, no dia 2 de dezembro, os dez anos de implantação dos cursos superiores de Tecnologia Ambiental (Controle Ambiental e Saneamento Ambiental), Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações e do Programa Especial de Formação Pedagógica de Professores para a Educação Profissional de Nível Técnico. Passado e presente se encontram em uma solenidade carregada de emoção, realizada na

sala dos servidores Nilo Peçanha.

Primeiro gerente superior do ensino superior do campus Pelotas, Alvacir Alves Tavares deu o tom dos discursos. Emocionado, parabenizou o curso superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental, o melhor do país conforme avaliação feita recentemente pelo Ministério da Educação (MEC), e relembrou a história de luta no processo de criação das graduações. Segundo Tavares, as primeiras turmas ingressaram no primeiro semestre de 2000 e o vestibular foi marcado pelo grande número de candidatos inscritos em busca de uma vaga.

“A relação era de dez, 20 candidatos por vaga, o que deu origem a turmas de excelente nível, responsáveis por elevar a autoestima dos novos cursos”, disse o ex-gerente, que, assim como os primeiros coordenadores dos cursos criados em 1999, foi homenageado com uma placa de reconhecimento.

A cooperação dos profissionais de todas as áreas, para a diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte, foi um fator decisivo na implantação dos cursos superiores.

“O sucesso veio após muita luta e apoio de várias pessoas. Agora, dez anos depois, nosso empenho é para dar continuidade ao trabalho feito, desde o início, a muitas mãos”, ressaltou.

Já o reitor Antônio Carlos Barum Brod destacou a capacidade da instituição de ensino em buscar inovação e de se adaptar, sempre com foco na qualidade.

“Parabéns aos nossos cursos superiores por estes dez anos de excelência e pela competência com que inserem alunos de alto nível no mercado de trabalho. Apesar do número reduzido de docentes, estamos fazendo história quando assumimos os desafios e os superamos da melhor maneira possível”, declarou.

O reitor disse que vem negociando com o MEC a liberação de novas vagas tanto para professores como para técnico-administrativos. A ideia, explicou, é reforçar o quadro efetivo e atender a nova estrutura do instituto federal, que foi ampliada após a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

“Para contemplar um futuro mestrado e até mesmo um doutorado na nossa instituição, prio-

rizando sempre o tripé ensino, pesquisa e extensão, é necessário um maior número de servidores”, argumentou Brod, que ainda participou do descerramento da placa comemorativa aos dez anos de criação dos cursos superiores do campus Pelotas.

Ciclo de palestras apresenta IFSul a estudantes de Camaquã



O campus Camaquã, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, já movimentou o cenário educacional do município gaúcho de 63 mil habitantes. Há um mês, a instituição de ensino vem realizando palestras nos colégios estaduais, municipais e particulares da cidade para apresentar à comunidade estudantil detalhes de sua infraestrutura e os cursos técnicos que serão oferecidos a partir deste ano.

Coordenadas pelo professor Carlos Corrêa, chefe do departamento de Ensino do futuro campus, as visitas têm como objetivo principal divulgar não só a escola que está sendo implantada em Camaquã, mas também todo o sistema IFSul, que conta com quatro campi em atividade (Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo) e mais três em implantação (Camaquã, Bagé e Venâncio Aires).

Conforme Corrêa, as apresentações são bem didáticas. A missão é mostrar o potencial do instituto federal, tido como referência em educação profissional e tecnológica no Rio Grande do Sul. As palestras serão realizadas em todos os educandários da cidade.

Diretor-geral do campus, Ricardo Costa destaca que a escola de Camaquã, que em 2009 recebeu quase R\$6 milhões do governo federal para investimentos em obras e a aquisição de equipamentos, móveis, veículos e materiais de consumo, foi concebida dentro de um contexto regional, considerando aspectos físicos, econômicos, políticos e socioculturais e tem como princípio básico promover o desejo permanente pelo conhecimento.

Para o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, um dos papéis dos institutos federais é atender com mais agilidade as demandas locais e regionais, contribuindo para o desenvolvimento do país.

“Nosso desafio é formar um cidadão livre e responsável, capaz de ter iniciativas e tomar decisões diante dos avanços tecnológicos, auxiliando no processo de construção social do conhecimento”, afirma Brod.

Cursos

Inicialmente, o campus Camaquã oferecerá dois cursos técnicos de nível médio (forma integrada): Controle Ambiental e Automação Industrial - todos definidos a partir de audiências com a comunidade e diretamente ligados aos chamados Arranjos Produtivos Locais (APL's). Para 2011, estão programados ainda um curso técnico (forma subsequente) em Informática, um em Vendas, dentro do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica para Jovens e Adultos (Proeja), e outro, de nível superior, de Tecnologia em Gestão Comercial.

IFSul e CEF assinam novo contrato

Devido à mudança de CNPJ e de demais dados cadastrais da época em que figurava como Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (Cefet-RS), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense assinou com a Caixa Econômica Federal (CEF) um novo contrato no dia 14 de dezembro.

Em visita à reitoria, a gerente de Relacionamento da agência IFSul (Praça Vinte de Setembro), Mariluzza Cói de Araujo, se reuniu com o reitor Antônio Carlos Barum Brod e entregou a documentação com as informações atualizadas. Conforme Mariluzza, a assinatura do contrato mantém, por exemplo, a folha de pagamento de servidores em poder do banco, além de ratificar a parceria de 29 anos entre a instituição de ensino e a CEF.

Campus Pelotas realiza cerimônia para entrega de certificados a técnico-administrativos

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense encerrou a primeira etapa do plano de desenvolvimento da carreira dos técnico-administrativos. No dia 2 de dezembro, os 121 servidores do campus Pelotas e outros nove da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI), que concluíram o curso de aperfeiçoamento em novembro, receberam os certificados em solenidade realizada no auditório Enilda Feistauer. Em 2010, o desafio é outro: qualificar o grupo para que sejam atendidas as metas listadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O campus Pelotas foi o último dos campi em atividade a finalizar o curso de 184 horas. As aulas começaram em abril e, ao longo de sete meses, trabalharam conteúdos diversificados. As quatro turmas foram divididas conforme a área de ênfase escolhida. As opções oferecidas, que seguiu levantamento de necessidades apontadas pelos próprios servidores, eram Informática, Gestão de Pessoas, Língua Portuguesa e Redação Oficial e Relações Humanas.

Para o diretor da DGP, Nilo Moraes de Campos, a entrega dos certificados simbolizou mais uma vitória dos técnico-administrativos. O dirigente destacou o apoio da reitoria e da direção-geral do campus Pelotas para o sucesso do curso.

“Essa conquista é fruto de um trabalho coletivo. A atual gestão nos deu toda a liberdade de ação e o auxílio necessário para que o projeto saísse do papel”, comemorou Campos, informando que, nos quatro campi, 155 técnico-administrativos participaram do aperfeiçoamento.

Diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte lembrou que a implantação do plano de capacitação foi uma das atividades autogestionadas do IFSul apresentadas em Brasília, durante o Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado entre os dias 23 e 27 de novembro. Ela também chamou atenção para a importância que o curso terá na vida profissional dos servidores.

“Mais do que a qualificação profissional e a progressão funcional, o servidor terá a oportunidade de colocar um real significado em sua

rotina de trabalho e caminhar rumo à realização e ao sucesso profissional”, ressaltou.

Satisfeito com o cumprimento de mais uma meta proposta por sua gestão, o reitor Antônio Carlos Barum Brod fez questão de prestigiar a cerimônia de diplomação. Em seu discurso, deixou claro que uma das prioridades da instituição de ensino tem sido a valorização dos servidores. Brod parabenizou a equipe que trabalhou na implantação do curso e elogiou o espírito de cooperação e o envolvimento de todos os setores.

“O IFSul é um dos institutos federais pioneiros neste processo de capacitação. Isso é fundamental, pois acreditamos que de nada adiantaria tanto crescimento sem que houvesse investimento nas pessoas”, afirmou, referindo-se à expansão do instituto federal, que conta com quatro campi em atividade e três em construção.

Conforme a DGP, o próximo passo é promover a integração dos projetos de capacitação, dimensionamento e avaliação de desempenho dentro do plano de carreira dos técnico-administrativos.

Homenagens

A cerimônia para a entrega dos certificados foi marcada pela emoção. Os servidores Jorge Felipe Medeiros, Celso Pereira de Souza, Marco Antônio Dias Braga e Loiva Leal Nunes foram homenageados por serem os alunos que, mesmo próximos da aposentadoria, acreditaram no curso e na possibilidade de adquirir conhecimento e estabelecer laços com colegas de outros setores. Juntos eles somam 115 anos de casa.

A DGP também reverenciou os técnicos de referência Daiani Dorow, Érica Martins, Beatriz Araújo e Ranieri Ilha, que participaram da elaboração do projeto.

No dia 28 de novembro, uma confraternização, no Recanto dos Coswig, reuniu parte dos 121 servidores que cursaram a primeira etapa da capacitação. Conforme os organizadores, o encontro serviu para ratificar ainda mais a integração e a amizade construídas ao longo do curso.

Show de cultura no Fórum Mundial



Diversidade foi a palavra de ordem no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado entre os dias 23 e 27 de novembro, em Brasília. Folclore, costumes e hábitos de diferentes regiões do país desfilaram pelos pavilhões do Centro de Convenções Ulysses Guimarães e deram um colorido especial ao evento. Das 195 atividades culturais apresentadas ao público, seis foram protagonizadas pelos gaúchos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

O CTG Carreiros do Sul, do campus Pelotas, transformou o auditório Master do complexo num verdadeiro Galpão Crioulo. O grupo subiu ao palco para mostrar um pouco da cultura dos pampas com apresentações de fandango, pares enlaçados, minueta, contradança e a tradicional chula.

Já o grupo teatral Cia Cem Caras retratou o ambiente típico e os diferentes personagens do interior do Rio Grande do Sul através da peça O jogo do Osso, baseada no conto gauchesco de João Simões Lopes Neto. Entre as dezenas de filmes exibidos nos cinco dias, o Cineclube Fanopeia fez a plateia refletir com o curta-metragem Na calada da noite o cinema virou estacionamento, que retrata a importância do processo de formação de público nas escolas.

Obras

Os visitantes do Fórum Mundial ainda puderam prestigiar diversas sessões de lançamento e autógrafos de livros. Representando o campus Pelotas, os professores Luiz Minduim, Gilnei Oleiro e Cynthia Farina também participaram da atividade cultural com a apresentação de suas obras, intituladas, respectivamente, *As imagens e narrativas que balizaram a trajetória do professor que gosta do que faz*; *Redes de gelo articulando-se com o vento das esquinas esfriadas pela luz pequena dos postes emoldurados de sereno*; e *Cartografia do Sensível. Saber e subjetivação na contemporaneidade*.

A procuradora Federal Ceres Mari da Silva Meireles doou exemplares de seu livro *Das Artes e Offícios à Educação Tecnológica – 90 anos de história*, que conta a trajetória da educação profissional em Pelotas, ao acervo da Biblioteca Nacional. Segundo levantamento do comitê organizador do Fórum Mundial, foram recebidos, do país inteiro, 300 títulos e 520 volumes, com nota especial na catalogação.

Inclusão Social



Deficientes visuais são destaque em evento natalino promovido por instituto federal gaúcho

O grupo especial de música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, formado exclusivamente por deficientes visuais, emocionou o público durante a confraternização natalina promovida pelo campus Pelotas. Ao som de Asa Branca, de Luiz Gonzaga, a turma mostrou talento e corou o trabalho realizado pelo instituto federal na área da inclusão social.

As reuniões com o grupo têm acontecido desde setembro. Pelo menos uma vez por semana, os deficientes visuais, entre eles uma servidora do próprio instituto federal, participam de ensaios com o professor de música Marco Antônio Fragoso, que tem planos bem mais ambiciosos daqui para frente.

"Nossa meta é desenvolver primeiro as habilidades do grupo para os instrumentos de percussão. O próximo passo é o canto", revela.

Fragoso conta que, por causa da apresentação natalina, os encontros se intensificaram e passaram a ser realizados duas vezes por

semana. O resultado pôde ser visto na versão instrumental do sucesso Asa Branca, de autoria de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira.

"É um desafio prazeroso pra mim e para eles. A música traz a motivação necessária e contribui para a superação", diz Fragoso, que, em 2010, pretende encaminhar um projeto para aquisição de gravadores. Cada integrante, segundo o professor, receberá um para registrar as aulas e treinar em casa.

"Procuramos sempre incentivar projetos que promovam a integração e a inclusão de portadores de necessidades especiais. Nossa preocupação é explorar o potencial de cada um, estimulando o desenvolvimento de diversas habilidades", ressalta o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod.

Educação inclusiva - Além de equipamentos e mobiliários apropriados, a sala onde funciona o Núcleo de Apoio às Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais (Napne) do campus Pelotas também vai contar com o Mecdaisy, um conjunto de programas que permite transformar qual-

quer formato de texto disponível no computador em texto digital falado. A tecnologia, segundo a direção do IFSul, facilitará a vida de alunos deficientes visuais oriundos de outras escolas públicas do município que, em breve, poderão procurar o instituto federal em busca de apoio didático-pedagógico.

Baseado no padrão internacional Digital Accessible Information System (Daisy), a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português brasileiro. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao escrito. Com isso, é possível procurar assuntos pelo índice, folhar páginas e realizar pesquisas.

IFSul promove inclusão social através do xadrez

Depois do sucesso do grupo de música formado exclusivamente por cegos, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense vem utilizando também o xadrez como ferramenta para a inclusão social. Desenvolvido pela coordenação de Projetos Culturais (Procult), pelo Clube de Xadrez e pelo Núcleo de Apoio às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais (Napne) do campus Pelotas, o novo projeto é direcionado a deficientes auditivos que pretendem dar um xeque-mate nas adversidades e conquistar de vez seu espaço na sociedade.

Por enquanto, a iniciativa conta com dois alunos: Adriano Leite Melo e Leonardo Karini Leitzke, ambos da Escola Especial Professor Alfredo Dub. As aulas são ministradas no campus Pelotas do IFSul - Praça 20 de setembro, 455.

Segundo o professor Rony Soares, o objetivo é preparar a dupla para os Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Jergs) e os Jogos Escolares de Pelotas (Jepel), já que nos últimos anos não houve a participação de crianças com necessidades educacionais especiais nestas competições. Nas aulas, dependendo da situação, ele conta com o auxílio da intérprete de Libras Flaviane Ribeiro Soares, que também é deficiente auditiva.

"O Adriano e o Leonardo estão apresentando ótimos resultados. Em breve, esperamos poder atender mais alunos do Alfredo Dub e continuar desenvolvendo ações que estimulem a participação destas crianças em todas as atividades

"Através dessa ferramenta, estaremos contribuindo de maneira significativa para a inclusão de alunos deficientes visuais", afirma a diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte.

O Ministério da Educação (MEC) vem implementando políticas que incluem programas de implantação de salas, de recursos multifuncionais e de adequação de prédios escolares para a acessibilidade, de formação continuada de professores da educação especial e do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) na escola, além do programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade, que tem o propósito de estimular a formação de gestores e educadores para a criação de sistemas educacionais inclusivos.

voltadas a escolares", projeta Soares, informando que o trabalho será interrompido em fevereiro, mas retorna a todo o vapor já em março.

Reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod diz que uma das prioridades da instituição de ensino é incentivar projetos que promovam a integração e a inclusão de portadores de necessidades especiais.

"Seja na música ou no xadrez, nosso objetivo é desenvolver as potencialidades dessas pessoas e fazer com que elas superem cada vez mais seus limites", ressalta Brod.



Foto: Adriano Leite Melo e Leonardo Karini Leitzke em aula com o professor Rony e a intérprete Flaviane.

Cia cem Caras de Teatro realiza apresentação beneficente



Depois do sucesso de O jogo do Osso no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado entre os dias 23 e 27 de novembro, em Brasília, a Cia Cem Caras de Teatro, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, subiu novamente ao palco, desta vez para uma apresentação beneficente, promovida pela Infância Missionária da Diocese de Pelotas. Setecentas crianças carentes do município, conforme os organizadores, prestigiaram a peça O Enigma de Cid, encenada no Santuário Nossa Senhora de Guadalupe, na Cascata.

Com texto de Guto Grecco e adaptações de Flávio Dornelles, O Enigma de Cid é uma das famosas façanhas mitológicas de Hércules. A história parte de uma tradição bastante conhecida pelos adultos, mas pouco divulgada entre as crianças.

A peça aborda a temática da criança-problema, sem pender para o lado do pedagogismo da culpa ou inocência do personagem Cid, mas opta por uma autodescoberta que possibilita um espetáculo dinâmico, cujo texto abre perspectiva para a ação dramática tanto interna como externa, graças à movimentação física sugeridas pelas situações abordadas e pela reflexão que o menino Cid apresenta à plateia.

Em um ambiente de fantasia, o roteiro mítico traz em cena o Leão de Neméia, a Esfinge, a Serva Cerenita, a Hidra de Lerna, as Aves do Lago Estínfalo, o Touro Branco de Creta, os Cavalos de Diomédís, entre outros. Integram o elenco Taiane Bartz, Gabriel Ralfhen, Michael Kuhn e Miguel D'Avilla.

IFSul brilha na seletiva estadual dos Jogos Escolares



Só deu Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense na seletiva estadual dos Jogos Escolares da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Nas modalidades disputadas, a instituição não conseguiu vaga para etapa nacional apenas no futsal feminino e no vôlei masculino. O evento foi realizado em Pelotas, entre os dias 18 e 20 de dezembro, e as partidas foram disputadas nos ginásios do campus Pelotas e da Escola Mario Quintana.

Além do IFSul, participaram da competição atletas dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia Farroupilha (IFF) e Rio Grande do Sul (IFRS) e do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG). A abertura aconteceu na sexta-feira (18), no campus Pelotas, e contou com a participação do reitor Antônio Carlos Barum Brod.

O destaque foi o basquete masculino do IF-Sul. No primeiro jogo, contra o IFRS, o time venceu por 94 a 6. No segundo, derrotou o IFF por 97 a 11. A supremacia da instituição de ensino foi registrada em praticamente todas as partidas envolvendo as demais modalidades (futsal, vôlei e handebol), nas categorias masculino e feminino.

As equipes do IFSul vitoriosas na seletiva estadual representarão o Rio Grande do Sul na etapa nacional dos Jogos Escolares da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que ocorrerá em Brasília (DF), entre os dias 15 e 22 de maio de 2010.

Alusiva ao centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, comemorado oficialmente no dia 23 de setembro, esta é uma edição especial dos jogos nacionais, realizado pela primeira vez em 2008, em Fortaleza (CE) e Natal (RN).

Equipes classificadas:

Basquete Feminino: IFSul
 Basquete Masculino: IFSul
 Futsal Feminino: IFRS
 Futsal Masculino: IFSul
 Handebol: IF Sul
 Handebol Masculino: IFSul
 Vôlei Feminino: IFSul
 Vôlei Masculino: IFRS

*Todas as equipes do IFSul são do campus Pelotas

IFSul e Ciee unificam convênio para integração e estágios

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense assinou um convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) que unificará contratos de estágio já firmados entre os campi da instituição de ensino com empresas localizadas em diferentes regiões do Estado. O novo documento, segundo Lourenço Guimarães, supervisor executivo da unidade operacional de Pelotas, não anulará acordos anteriores ainda em vigência.

“É uma adaptação à nova configuração dos institutos federais. Os convênios locais deixarão de existir, mas existe a descentralização dos processos, possibilitando que egressos de campi em diferentes cidades possam ser atendidos de forma mais eficaz”, explica Guimarães, ressaltando que, nestes casos, a assistência será prestada pelas unidades operacionais do Ciee espalhadas no Rio Grande do Sul.

O pró-reitor de Extensão do IFSul, Renato Meireles, lembra que a instituição de ensino possui vários convênios pulverizados. Com a unificação, o objetivo, segundo ele, é criar um documento mais amplo, com validade para todos os campi.

“Vamos solicitar aos campi que repassem os dados necessários para que sejam feitas as atualizações”, adianta.

Para o reitor Antônio Carlos Barum Brod, a parceria de quase 30 anos com o Ciee no Estado, além de dar visibilidade à instituição de ensino, proporciona a inserção de alunos qualificados no mercado de trabalho.

“O convênio unificado veio para revitalizar uma relação de sucesso que já dura cerca de três décadas. O momento é oportuno, pois o instituto federal vive uma fase de expansão e este trabalho de integração feito pelo Ciee é extremamente importante para auxiliar nossos egressos”, afirma Brod.

A unidade operacional de Pelotas do Ciee atende 23 municípios. No Rio Grande do Sul, o Centro de Integração conta com 99.494 mil estudantes com cadastrado atualizado e mais de 32 mil em estágio. Em nível nacional, desenvolve, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, o programa Aprendiz Legal, voltado à preparação e inserção de jovens, entre 14 e 24 anos, no mundo do trabalho.

“São 40 aprendizes em Rio Grande e uma nova turma já está formada em Camaquã. Para o ano que vem, em Pelotas, a expectativa é que sejam formadas mais de uma turma”, informa José Claro, contato empresarial do Ciee.





“A presença de Lula na inauguração oficial do campus Venâncio Aires seria um momento histórico para a região dos vales dos rios Pardo e Taquari, que juntos reúnem uma população de aproximadamente 700 mil habitantes e receberão a sua primeira instituição federal de ensino. Além disso, seria a primeira vez que Venâncio Aires receberia a visita de um presidente da República”, avaliou Antônio Carlos Barum Brod, reitor do IFSul.

Fonte: CCS-IFSul (reitoria) com Gazeta do Sul
Foto: Divulgação/GS

Alunos do IFSul desenvolvem óculos-mouse para deficientes físicos

O Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado entre os dias 23 e 27 de novembro, em Brasília, foi um divisor de águas na vida dos estudantes Alexandre Sampaio, Cléber Quadros e Filipe Carvalho. Com o projeto batizado de óculos-mouse, eles colocaram o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense entre os destaques do evento. Agora, o grupo quer ir ainda mais longe. E planos para isso não faltam.



Professor de Eletroeletrônica do campus Charqueadas e um dos orientadores do projeto, Márcio Bender revela que os óculos-mouse têm grandes chances de serem comercializados. Primeiro, eles devem passar por uma bateria de testes antes de virarem um protótipo e entrarem de vez no mercado. “Essa é a expectativa. O equipamento é eficiente, de baixo custo e atende às necessidades e limitações do usuário”, afirma.

Lula recebe convite para a inauguração do campus Venâncio Aires do IFSul

Já está nas mãos no presidente Luiz Inácio Lula da Silva o convite para a inauguração oficial do campus Venâncio Aires do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, que deve acontecer em maio. Localizada na Avenida das Indústrias, 1865, a escola contará inicialmente com 104 alunos. Serão oferecidos cursos técnicos em Refrigeração e Climatização, Informática e Eletromecânica.

A comitiva de Venâncio Aires em Brasília foi liderada pelo prefeito Airton Artus, que ainda participou da reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo federal e de audiências com os ministros Guido Mantega, da Fazenda, e Dilma Rousseff, da Casa Civil.

A ação faz parte da cruzada para trazer Lula à cidade. Maio foi escolhido por ser o mês em que será realizada a 11ª Festa Nacional do Churrasco (Fenachim), um dos principais eventos do município. Artus também entregou ao presidente materiais informativos sobre Venâncio Aires e confirmou que o técnico Mano Menezes, do Corinthians (time do coração de Lula), junto com a corte da Fenachim, fará o convite oficial para a festa.

Segundo Bender, além de inovadora, a ideia ganhou força por se tratar de uma tecnologia que permite a inclusão de deficientes físicos. Através de um sistema eletrônico interligado, que utiliza um emissor de luz infravermelha e um receptor fixados nos óculos, é possível acionar o clique do mouse com apenas um piscar de olhos.

Já para a movimentação do cursor, foi desenvolvido um sistema de sensores, colocados em locais específicos nos óculos. Eles captam a inclinação da cabeça, tanto para a direita como para a esquerda, e transmitem o sinal ao mouse.

Alexandre, Cléber e Filipe sabem bem o que têm nas mãos. Em Brasília, o trio sentiu na pele o assédio dos visitantes em busca de informações sobre o projeto.

“Eles queriam saber detalhes, até mesmo para poderem reproduzir mais tarde”, explicam.



O reitor Antônio Carlos Barum Brod virou fã da gurizada. No estande do IFSul na mostra estudantil, uma das atrações do Fórum Mundial, Brod elogiou o projeto e posou para fotos ao lado dos inventores. “A inclusão educacional é uma realidade. O papel dos institutos federais neste processo é de suma importância, principalmente quando utilizamos a pesquisa, a inovação tecnológica, em favor de quem mais precisa”, observa.

Outros projetos

Bender conta que já existiam alguns projetos eletrônicos em andamento, mas o grande diferencial foi utilizá-los em prol da inclusão, ajudando no desenvolvimento das potencialidades de pessoas com deficiência. O mergulho

no novo foco contou com o apoio da professora Andréia Colares, que trouxe na bagagem uma larga experiência como coordenadora do Núcleo de Apoio às Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais (Napne) mantido pelo próprio campus Charqueadas.

Diretor-geral do *campus*, José Luiz Lopes Itturriet lembra que na lista das chamadas tecnologias assistivas estão incluídos ainda o forno elétrico automático adaptado para deficientes visuais, a bengala eletrônica com sensor ultrassônico para deficientes visuais e sites adaptados a pessoas com necessidades especiais.

IFSul apresenta projeto de inclusão social e digital em seminário de extensão universitária

A inclusão social e digital nas Casas Lares de Pelotas foi tema do pôster apresentado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense no 27º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, realizado entre os dias 25 e 27 de novembro, em Santa Maria. Do evento, participaram universidades públicas federais e estaduais e institutos federais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O trabalho desenvolvido no campus Pelotas começou em 2007. Através do projeto, jovens carentes ganharam a oportunidade de um futuro melhor. Com a ajuda de professores voluntários, além da música e do xadrez, eles têm acesso ao mundo da informática e descobrem, passo a passo, as facilidades proporcionadas pela Internet.

A iniciativa de sucesso foi apresentada e defendida em Santa Maria pelo pró-reitor adjunto de Extensão do IFSul e um dos coordenadores do programa, Miguel Baneiro. A edição deste ano do seminário teve como tema os desafios da interação universidade-comunidade: extensão universitária e as tecnologias sociais.

Campeões da Olimpíada de Algoritmo 2009 recebem premiação



Felipe Franco, Tamara Viegas e Géssica Florisbal se tornaram estrelas em Charqueadas. Vencedores da terceira edição da Olimpíada de Algoritmo, promovida pela empresa Hostnet, do Rio de Janeiro, os alunos do curso técnico em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense receberam dos organizadores do evento medalhas, notebooks e um troféu. Para se tornarem campeões de um dos torneios mais concorridos na área de programação, foi preciso desbancar instituições de ensino tradicionais do país e vencer até mesmo o preconceito.

Apesar da inédita conquista, o grupo não perdeu a humildade. Felipe contou que, em Porto Alegre, em um dos dias de prova, adversários chegaram a debochar deles, achando que eram inexperientes e que, provavelmente, não dominavam o conteúdo programático. "Talvez pela nossa cara de guri, sei lá, sentimos um certo ar de desprezo. Mas demos o troco no melhor estilo", comentou. Aos 16 anos, ele disse que pretende seguir na área da Informática, assim como Tamara, também de 16, e Géssica, de 18 anos.

As provas foram realizadas em duas fases. Participaram da disputa alunos do ensino médio e técnico de 56 escolas de todo o Brasil. A olimpíada é uma aposta da Hostnet para incentivar a formação de profissionais qualificados e suprir as necessidades do mercado. Um dos objetivos é fortalecer o elo entre a iniciativa privada e o sistema educacional.

"É uma forma bem eficiente de garimpar talentos", resumiu Kauê Linden, 27 anos, fundador e um dos diretores da Hostnet.

O reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, fez questão de parabenizar pessoalmente o trio. Em seu discurso na cerimônia de premiação, o dirigente ressaltou que talento e ousadia são algumas das características do campus Charqueadas, que em apenas três anos de funcionamento vem colhendo resultados significativos através de projetos elaborados por seus alunos.

"O trabalho competente realizado aqui tem feito a diferença. Parabéns a todos vocês por ajudarem a colocar o instituto federal como uma das instituições de ensino de referência no país", disse.

Para o diretor-geral do campus Charqueadas, José Luiz Lopes Itturriet, o segredo da escola, localizada no município de 36 mil habitantes da Região Carbonífera, é tratar a educação com seriedade. "Quando existe o comprometimento e a paixão pelo que se faz, não há obstáculos", observou.

Motivação e sucesso

Os diretores da Hostnet que estiveram no campus Charqueadas apresentaram uma palestra bem-humorada e interativa, batizada de Sucesso Terapia. Quem compareceu ao auditório da instituição de ensino não se arrependeu.

Com irreverência, o diretor de conteúdo da Hostnet, Gustavo Guanabara, mostrou ao público que, com criatividade, uma boa dose de inovação e persistência, é possível realizar sonhos. Para ilustrar, contou casos interessantes de personalidades que não abdicaram de seus ideais e tiveram seus projetos reconhecidos mundialmente, como Soichiro Honda, fundador da Honda Motors Company; Herman Hollerith, precursor do mercado de computadores com a IBM; Michael Dell, fundador da gigante Dell Computadores; e a dupla Larry Page e Serguey Brin, inventores do Google, um dos maiores sites de busca do mundo.

"É preciso criatividade e capacidade de superar adversidades para seguir sempre inovando. É assim que pequenas ideias se transformam em grandes ideias", ensinou Guanabara.

Juntos, os campi Pelotas e Sapucaia do Sul ficaram com 14 das 16 menções honrosas do IFSul na 5ª Obmep – as outras duas foram para o campus Charqueadas. Os alunos contemplados com esta premiação são: Vitor Leite de Garcia (Pelotas), Victor Henrique Schmidt Timm (Pelotas), Filipe Reis Gonçalves (Pelotas), Francielle Dias Eifler (Pelotas), Caroline da Silva Capriolli (Sapucaia do Sul), Daniel Schmidt Pinheiro (Sapucaia do Sul), João Luis Schwartz Venzke (Pelotas), Cloé Schiavon Pich (Pelotas), Bruno Schreiner dos Santos (Pelotas), Amanda Paracy Ribas (Pelotas), Nicolas Dinis da Silva (Sapucaia do Sul), Willian Bombardelli da Silva (Sapucaia do Sul), Pedro Armando Almeida Soares (Charqueadas), André Lessa Menesuzzi (Sapucaia do Sul), Henrique Iop Tomassi (Sapucaia do Sul) e Luciano Pereira Pires (Charqueadas).

Coordenador de Projetos Culturais do campus Pelotas, Rony Centeno Soares Júnior destacou a colaboração do professor Flávio Costa, da Cinat/Matemática, na preparação dos alunos que participaram da segunda fase da Obmep 2009.

As palavras do diretor retratam a história da própria Hostnet, criada por Linden, na época com 14 anos. Sediada no Rio de Janeiro, a empresa acumula experiência em diversas tecnologias voltadas para internet. Atualmente, tem como foco o desenvolvimento de facilidades para aqueles que desejam um espaço na web, seja oferecendo serviços de hospedagem de sites, e-mail profissional, blogs ou mesmo ferramentas online, como gerenciadores de conteúdo, escritório e loja virtual, atendimento online, entre outras.

Centenário

Além de participar da cerimônia de premiação, Brod ainda descerrou a placa comemorativa ao centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no campus Charqueadas. O ato, desencadeado em todos os campi em atividade do IFSul, é alusivo ao aniversário de criação das primeiras Escolas de Aprendizagem e Artífes, em 23 de setembro de 1909, pelo então presidente Nilo Peçanha.

IFSul encerra participação na 5ª Obmep

Duas medalhas de prata, três de bronze e mais 16 menções honrosas. Este foi o saldo da participação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense na edição 2009 da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). Ao todo, 19,2 milhões de estudantes de todo o país participaram do evento, promovido pelos ministérios de Ciência e Tecnologia e da Educação e realizado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura Aplicada (Impa) e pela Sociedade Brasileira de Matemática.

O IFSul esteve representado em todas as cinco edições da Obmep. O melhor desempenho da instituição de ensino foi em 2007, quando somou 44 pontos. Foram uma medalha de prata, quatro de bronze e 28 menções honrosas. O único ouro veio em 2005, primeiro ano da competição.

Em 2009, todas as medalhas foram conquistadas por alunos do campus Pelotas. Guilherme Barbosa Manske e João Felipe Chiarelli Bourscheid trouxeram a prata. Já Marcelo dos Santos Schmidt, Rafael Cardozo de Oliveira e Anderson Donay Martins, o bronze.



Foto: João Felipe Chiarelli Bourscheid, Marcelo dos Santos Schmidt, Guilherme Barbosa Manske e Rafael Cardozo de Oliveira.

Experiência do Proeja em Pelotas integra obra uruguaia sobre educação

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica para Jovens e Adultos (Proeja), desenvolvido em Pelotas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, é um dos casos de sucesso relatados pelo livro *Educación Media Básica – Aportes para la elaboración de propuestas de políticas educativas*, organizado pelo uruguaio Marcelo Ubal Camacho, representante da Unesco e professor-coordenador na área de ensino da Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU). Além de ser um dos destaques da obra de 222 páginas, a experiência bem sucedida do município gaúcho também pode ter peso decisivo na implantação de um curso de especialização em Proeja na instituição de ensino daquele país.

De acordo com a professora Clóris Maria Freire Dorow, coordenadora do Proeja no campus Pelotas, o assunto deverá ser tratado em uma reunião com dirigentes do ensino técnico da UTU. O IFSul e a universidade uruguaia já mantêm acordos de cooperação técnica em várias áreas, mas é a primeira vez que se discutirá parcerias voltadas à educação de jovens e adultos que estão há algum tempo afastados das salas de aula.



Doutoranda em Letras - Análise do Discurso pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Clóris foi o único professor brasileiro convidado para um evento em Montevidéu - realizado em maio de 2009-, que apresentou uma prática pedagógica relacionada ao Proeja, intitulada Proeja: Uma experiência para compartilhar o aprender.

“O reconhecimento do trabalho realizado até agora nos motiva ainda mais. Estamos satisfeitos em ver que a teoria virou prática. Através do Proeja se faz o verdadeiro resgate social”, comemora Clóris.

O Proeja contempla adultos e jovens com no mínimo 18 anos. No campus Pelotas, o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática tem 3,5 anos de duração, já com estágio, e os alunos ganham uma bolsa mensal do Governo Federal. No último processo seletivo, 169 candidatos disputaram 20 vagas.

Acordo entre Brasil e Estados Unidos prevê parceria na área de Robótica



A robótica é um dos focos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense dentro do projeto de cooperação entre Brasil e Estados Unidos para o fortalecimento da educação profissional e tecnológica. Em San Antonio, no Texas, o pró-reitor adjunto de Desenvolvimento Institucional, Mauro André Barbosa Cunha, conheceu a metodologia de ensino da Alamo Colleges nesta área e deu início ao planejamento do curso que será oferecido a professores de institutos federais no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná.

Em quase uma semana de trabalho, Cunha colheu dados importantes sobre a instituição de ensino norte-americana. Para o professor do IFSul, que é especialista em Robótica, a parceria com a Alamo Colleges tem sido fundamental para alavancar projetos voltados ao ensino profissional e tecnológico no Brasil.

“São trocas de experiências que nos garantem um maior sucesso na hora de implantar um cur-

so, por exemplo”, observou o pró-reitor adjunto, que também participou, na Carolina do Sul, de um seminário sobre certificação oferecido pela empresa Siemens.

Na terra do Tio Sam, Cunha foi recepcionado pelo pró-reitor de Extensão, Frederico Zaragoza, pela diretora da Área Industrial, Danine Tomlin, e pela diretora de Relações Internacionais da Alamo Colleges, Carol Fimmen. A missão incluiu ainda a visita ao laboratório em Palo Alto College, coordenada pelos professores da área de Robótica Frank Quijanno e David Mochen.

Reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod defende que parcerias e convênios firmados com instituições de ensino internacionais, além de abrirem possibilidade de intercâmbios, agregam ainda mais qualidade ao serviço prestado à população.

Professor do IFSul recebe conceito A em Minter e aguarda ingresso em programa de Doutorado

O dia 22 de dezembro foi especial para o professor Edson Luis Barbosa Cunha, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Primeiro da turma do Mestrado Interinstitucional (Minter) em Engenharia Elétrica - mantido entre instituto federal e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - a defender sua dissertação, ele recebeu, por unanimidade, conceito A da banca avaliadora. Intitulado *Projeção de Mercado de Energia Elétrica da Classe Industrial Considerando Consumidores Especiais*, o trabalho de Cunha poderá ter continuidade, agora em nível de Doutorado.

A possibilidade de ingresso no programa de Doutorado, segundo o pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFSul, Lúcio Almeida Hecktheuer, foi cogitada por um dos integrantes da banca no dia da apresentação. Cunha já submeteu dois artigos para congressos de renome no cenário acadêmico nacional e aguarda resposta dos comitês científicos.

“Os resultados do Minter em Engenharia Elétrica começam a aparecer, marcando importante movimento na capacitação do quadro de servidores do IFSul”, diz Hecktheuer, que, ao lado de seu pró-reitor adjunto e coordenador operacional do Minter, Mário Leonardo Boessio, assistiu à defesa de Cunha, realizada no Salão de Even-

tos do Departamento de Engenharia Elétrica da UFRGS.

A expectativa é de que os demais participantes também concluam suas dissertações. Atendendo à filosofia dos Minters, que prevê atividades tanto na instituição promotora (UFRGS) quanto na receptora (IFSul), já estão previstas defesas no campus Pelotas, informa o pró-reitor.



Foto - da esquerda para a direita: Daniel Bernardon, Unipampa (componente da banca); Edson Luis Barbosa Cunha, IFSul (mestrando do Minter); Gladis Bordin, UFRGS (orientadora); Luiz Tiarajú Loureiro, UFRGS (componente da banca); e Roberto Petry Homrich, UFRGS (componente da banca).

Nova patronagem do CTG Carreiros do Sul marca presença no 57º Congresso Tradicionalista Gaúcho

A nova patronagem do CTG Carreiros do Sul, do campus Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), marcou presença no 57º Congresso Tradicionalista Gaúcho, realizado entre os dias 8 e 9 de janeiro, em Lagoa Vermelha (RS), e considerado um dos mais importantes ao lado da Semana Farroupilha.

O congresso tem como objetivo traçar as diretrizes e os princípios do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), proporcionando debates e divulgação de pesquisas de cunho tradicionalista. O destaque da abertura oficial foi a chegada da Chama Crioula, conduzida por cavaleiros da 21ª Região Tradicionalista.

Mais de 3 mil integrantes, entre congressistas, delegados e autoridades, participaram das atividades. Durante o evento, foram eleitos o

novo conselho diretor e a nova diretoria do MTG e também definida a sede da próxima edição. Em 2011, será a vez de Nova Petrópolis, na Serra Gaúcha, receber tradicionalistas de diversas regiões do Estado.

Do CTG Carreiros do Sul, estiveram presentes o patrão Samuel Blanco Peil, a capataz e primeira prenda adulta Priscilla dos Santos Fonseca, o posteiro cultural Rony Centeno Soares Jr., e a patroa conselheira Clarice Brauner.

Professores do IFSul coletam informações no exterior para montar curso de solda

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense busca, nos Estados Unidos, as informações necessárias para a implantação de um curso de solda, direcionado a professores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Dois representantes da instituição de ensino estiveram em solo norte-americano, onde visitaram as instalações da Alamo Colleges, localizada na cidade de San Antonio, no Texas. A visita integra o projeto de cooperação entre Brasil e aquele país para o fortalecimento da educação profissional e tecnológica.



ra (campus Pelotas) e Elton Neves da Silva (campus Passo Fundo) foi verificar o funcionamento do programa do curso de solda ministrado na Alamo, detalhes do processo de certificação dos soldadores, a infraestrutura e os equipamentos que serão necessários. Além dos gaúchos, também integrou a comitiva o diretor-geral do campus Itajaí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC), Widomar Pereira Carpes Junior.

“Os professores aproveitaram também para assistir a algumas aulas e ver como é a metodologia aplicada aos alunos. No porto da cidade de Corpus Christi, no Texas, eles puderam analisar as tendências na área de solda”, detalha Lia Pachalski, assessora de Relações Internacionais do IFSul.

Confiante na parceria, o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, lembra que o acordo com a Alamo Colleges contempla, além da solda, outras duas áreas: robótica e o programa Sucesso do Aluno.

Oportunidades

Segundo César Augusto Nogueira, professor do curso técnico em Mecânica oferecido pelo campus Pelotas do IFSul, o mercado para soldadores está em alta no Brasil. Para ele, a coleta de informações nos Estados Unidos é fundamental para a qualificação de um corpo docente, na área de solda, nas instituições de ensino da região Sul do país que fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

“A região de Pelotas saíria ganhando, já que depois do preparo dos docentes, cursos poderão ser oferecidos à comunidade com o objetivo preparar mão de obra especializada para atuar, por exemplo, na construção de plataformas, cascos de navio e sondas”, observa.

Recentemente, Nogueira e dois professores do IFSul- José Nei Machado dos Santos e Sandro Silva Teixeira – estiveram no Porto de Rio Grande e acompanharam de perto como é o trabalho da Petrobras na seleção e recrutamento de soldadores.

“Sem dúvida, a visita trouxe ainda mais subsídios para definir o programa do curso”, ressalta Nogueira.

Campus Pelotas: obras garantem acessibilidade a portadores de deficiência

Garantir a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais é uma das prioridades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. No campus Pelotas, por exemplo, o Departamento de Projetos e Obras (DPO) promoveu diversas melhorias na estrutura da escola. A mais recente foi a reforma dos sanitários no pavilhão Bonat.

A obra, segundo Lúcia Kmentt Costa, chefe do DPO, proporcionou a criação de ambientes que contam com equipamentos e identificações visuais e tácteis apropriados. Agora, o foco das equipes de trabalho é a portaria de entrada dos alunos. No local, serão feitas mudanças em pisos, forros e esquadrias. Também estão previstas nova pintura e instalações elétricas e hidráulicas, além da construção de uma nova rampa de acesso.

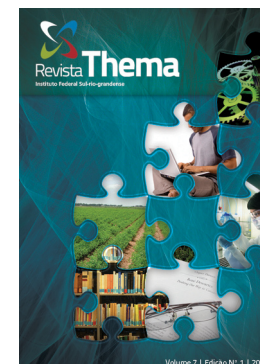
“Essas modificações vêm se somar às adaptações anteriormente iniciadas com a adoção do elevador do bloco de ligação, cuja construção já havia contemplado o campus com três sanitários adaptados ao uso de pessoas com necessidades especiais. Com a conclusão iminente do bloco 18, a escola ganhará mais um acesso, facilitando assim o ingresso tanto para a nova área de gabinete médico e odontológico como para o auditório”, comenta Lúcia.

Conforme a chefe do DPO, ainda este ano, serão reformados e adaptados os sanitários do saguão de alunos, sanitários e hall do auditório, com inclusão de rampa de acesso, culminando com a modernização de todas as instalações hidráulicas.

Todos os serviços executados seguem as deliberações da Norma Brasileira de Acessibilidade (NBR) 9050, que trata da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

IFSul apresenta a nova Revista Thema

A Revista Thema está de cara nova. Produzida pela pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, a edição atual traz uma série de novidades aos leitores. O material pode ser conferido também pela Internet, através do endereço <http://www2.ifsul.edu.br/~revistathema/index.php/thema>.



De acordo com o pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, Lúcio Almeida Hecktheuer, as mudanças promovidas na Revista Thema acompanham o processo de reestruturação do IFSul e o crescimento da pesquisa dentro da instituição de ensino.

“Uma importante mudança a partir desta nova perspectiva é a veiculação online do periódico. A ideia é dar mais visibilidade à publicação do conhecimento construído nos nossos diversos campi”, comenta Hecktheuer.

Para a confecção da revista, que também teve o seu regulamento discutido e aprimorado, a pró-reitoria conta com o auxílio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), um software livre desenvolvido exclusivamente para publicação científica e que vem sendo utilizado por centenas de instituições brasileiras.

Em seu sétimo volume, a edição, classificada por Hecktheuer como especial, é destinada à divulgação da produção dos grupos de pesquisa do instituto federal. Participam desta publicação os seguintes grupos: Avaliação do impacto ambiental da soja geneticamente modificada; Contaminantes Ambientais; Núcleo de Ensino de Ciências e Tecnologias; Educação e contemporaneidade: experimentações com Arte e Filosofia; Formare; Falla; Automação e Controle; Pesquisa aplicada em Construção Civil; e Linguagens Verbais, Visuais e suas Tecnologias.

Aluno do IFSul é um dos selecionados para programa de intercâmbio espanhol



É do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense um dos selecionados para o Ruta Quetzal 2010, programa de intercâmbio capitaneado pelo governo espanhol. Aluno do curso técnico em Informática, oferecido pelo campus Charqueadas, Yannikson Batista Mattos Pereira, 15 anos, foi indicado pela instituição de ensino após criteriosa bateria de testes. Entre os dias 16 de junho e 28 de julho, ele visitará México e Espanha na companhia de jovens de 54 países e também conhecerá as belezas e os mistérios do famoso Caminho de Santiago de Compostela.

Para ficar com a vaga, Yannikson precisou superar os demais concorrentes, nascidos em 1993 ou 1994, inscritos na seleção interna do IFSul. De acordo com a assessora de Relações Internacionais do instituto, Lia Pachalski, três critérios foram adotados para avaliar os candidatos: conhecimento em Língua Espanhola, cultura geral e desempenho acadêmico.

Esta não será a primeira viagem internacional de Yannikson. Em 2007, quando estudava em uma escola municipal de Charqueadas, participou de um intercâmbio no Chile. Durante uma semana, ficou hospedado na casa de uma família chilena e cumpriu à risca o programa educacional

proposto na época.

“Além de assistir aulas em uma escola de lá, apresentamos danças típicas de várias regiões do Brasil”, conta o estudante, que está ansioso e bastante otimista para encarar o novo desafio.

Reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod ressalta que apenas três instituições de ensino do país receberam bolsas para a edição 2010 do Ruta Quetzal. Além do IFSul, também foram contemplados pelo Ministério da Educação (MEC) o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) e o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Minas Gerais – todos pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

“Essa deferência do MEC é motivo de orgulho para nós. Além de colocar o instituto em posição de destaque no país, isso mostra que a instituição está no caminho certo, tendo sempre como objetivo principal um ensino público, gratuito e de qualidade”, avalia Brod.

Roteiro

Intitulada O Mistério dos Caminhos Brancos Maias. Bicentenário México 2010, a expedição educativa e cultural Ruta Quetzal 2010 contempla em seu roteiro visitações a cidades e lugares que retratam a cultura Maia, começando por Veracruz. Lá, o grupo percorrerá os caminhos construídos pela antiga civilização, além de celebrar o bicentenário da independência mexicana.

Já na Espanha, os expedicionários serão recebidos pela família real. Depois, seguirão viagem até Madri e Cádiz, onde embarcarão no navio Galícia, pertencente à Armada Espanhola. Navegarão pela costa do Atlântico até chegar a Villagarcia de Arosa, local onde poderão realizar, a pé, parte do Caminho de Santiago de Compostela.